

A PERSONALIDADE FÁLICA EM MULHERES: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Maria Carolina Bittencourt Socreppa¹; Camila Seron¹; Rute Grossi Milani²; Rosana Ravelli Parré²

RESUMO: Algumas características masculinas podem ser marcantes na personalidade da mulher, como o autoritarismo e o desempenho profissional no mínimo equivalente a média dos homens, observadas em mulheres que ocupam cargos de destaque em empresas e na política. Tais características podem configurar uma estrutura de personalidade fálica. O presente estudo teve como objetivo verificar de que forma o desenvolvimento primitivo da personalidade influencia na formação de uma estrutura de personalidade fálica na mulher, para isso procedeu-se a estudos bibliográficos, de caráter exploratório, no qual foram realizadas buscas nas literaturas da área psicanalítica, através das bases de dados eletrônicas e livros, como alguns volumes das obras completas de Freud e também das obras de Melanie Klein. Diante dos estudos realizados, foi possível concluir que apesar dos pontos de vistas distintos entre os autores, ambos apontam que no processo de tornar-se mulher, a mesma passa por caminhos que lhe provocam frustrações, devido à busca do falo e a sua onipotência. Portanto, é por meio dessas feridas narcísicas, que a mulher conquista a sua feminilidade. Entretanto, a mulher fálica tem uma dificuldade de aceitar essa frustração e impotência, o que a leva a buscar incessantemente um representante fálico.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento da personalidade; Mulher; Psicanálise.

¹ Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). mc_socreppa@hotmail.com; seron_camila@hotmail.com

² Orientadoras e Docentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. rute@cesumar.br; parre@cesumar.br